Construindo Sites com CSS e (X)HTML

SITES CONTROLADOS POR FOLHAS DE ESTILO EM CASCATA

Maurício Samy Silva



CAPÍTULO 1

Ferramentas básicas de desenvolvimento

Este capítulo destina-se aos iniciantes. Nele apresentaremos as ferramentas mínimas necessárias ao desenvolvimento de sites, comentando e mostrando os softwares relacionados que são instalados por padrão nos ambientes de desenvolvimento mais populares. Serão também mostrados alguns editores (X)HTML, editores de imagens e navegadores, disponíveis para download na internet e de uso gratuito. Se você é um desenvolvedor experiente, poderá ir para o Capítulo 2, sem prejuízo do aprendizado.

1.1 Introdução

Para desenvolver um site, você não precisa adquirir ferramentas de edição sofisticadas e dispendiosas. Particularmente, os editores do tipo WYSIWYG, que são tão bem-aceitos, procurados e usados, são uma ferramenta de desenvolvimento não-recomendada para o início do aprendizado. Tais ferramentas devem ser usadas apenas quando o desenvolvedor tiver total conhecimento e controle da maneira como geram o código.



A sigla WYSIWYG para a expressão What You See Is What You Get é empregada para designar interfaces de produção em que o resultado final do desenvolvimento é semelhante àquele mostrado na interface do software durante a sua criação. A maioria dos editores de texto é desse tipo, como, por exemplo, o Microsoft Word. Nesses editores os textos, paginação, formatação e apresentação do documento são mostrados na tela durante a fase de criação, de maneira idêntica ao resultado final, quando o documento for impresso ou apresentado nas mídias para as quais as criações do editor se destina.

Sites são criados com o uso de editores (X)HTML. O exemplo clássico – e o mais conhecido dos editores – é o Adobe Dreamweaver, uma ferramenta poderosa quando usada de maneira adequada. Editores (X)HTML do tipo WYSIWYG, como

é o Dreamweaver, permitem o desenvolvimento de um site sem conhecimento da (X)HTML. Os menus e os botões da interface gráfica geram automaticamente a marcação para todos os componentes de uma página web, desde simples parágrafos até scripts para o funcionamento de mecanismos de navegação ou para a inserção de vários tipos de mídia. Todo código é gerado de forma automática, sem que o *fazedor de sites* tenha necessidade de escrever uma linha de código sequer. Se você é um *fazedor de sites* ou está no início do aprendizado para desenvolver sites, recomendo vivamente não usar editores WYSIWYG na jornada para a criação de sites com CSS e (X)HTML. Como já afirmei, esses tipos de editores são ferramentas poderosas e indispensáveis na fase de produção de um site, contudo não as use até que esteja dominando com total segurança a codificação (X)HTML e tenha adquirido conhecimentos suficientes para criticar e modificar códigos gerados automaticamente por editores.

Para acompanhar os exemplos contidos neste livro você vai precisar de um editor de texto simples, um programa para visualizar sites na internet e um editor de imagens. Tanto o editor quanto o navegador estão instalados no seu computador por padrão. O editor para tratamento de imagens será necessário caso você queira criar ou tratar imagens, mas, para o aprendizado e a prática, ele é dispensável, e você poderá usar imagens existentes. Quando seu site estiver pronto, irá precisar de uma ferramenta para publicá-lo na internet. Ferramentas de publicação de sites são chamadas de *Clientes FTP*.

1.2 Ambiente Windows

Veremos, a seguir, as ferramentas nativas do ambiente Windows. Os exemplos mostrados baseiam-se no sistema operacional Windows XP em português.

1.2.1 Bloco de Notas

O editor (X)HTML padrão é o Windows Bloco de Notas mostrado na Figura 1.1 e que oferece funcionalidades mínimas de edição, mas suficientes para escrever marcação (X)HTML. Você acessa o editor seguindo o caminho, no menu do Windows, conforme mostrado a seguir:

Iniciar > Programas > Acessórios > Bloco de Notas

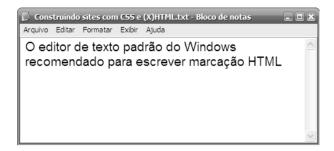


Figura 1.1 – Bloco de Notas.

Se você é um iniciante, recomendo que use o Bloco de Notas para escrever seus códigos e acompanhar estudos dos exemplos mostrados aqui. E, neste caso, é uma boa idéia colocar o ícone do editor na barra de ferramentas do seu Windows, a fim de criar um atalho de acesso rápido ao editor. Na Figura 1.2 é mostrado o ícone padrão do Bloco de Notas.



Figura 1.2 – Ícone do Bloco de Notas.

Você cria um atalho de acesso rápido ao Bloco de Notas como descrito a seguir:

- 1. Vá ao menu: Iniciar > Programas > Acessórios > Bloco de Notas.
- 2. Clique com o botão direito do mouse sobre o ícone do editor.
- 3. No menu de contexto que se abre, escolha: **Criar atalho**. Essa ação criará uma nova instância do ícone na caixa do menu.
- 4. Clique e arraste a instância criada para cima da barra de ferramentas.

É isso. Você está com a configuração de acesso rápido ao Bloco de Notas pronta para uso.

1.2.2 Internet Explorer

O navegador-padrão é o Internet Explorer, muito provavelmente já seu conhecido, cuja interface é mostrada na Figura 1.3. Vale notar que, tal como fizemos para o editor de texto, é uma boa idéia criar um atalho de acesso rápido na barra de ferramentas. Proceda de maneira idêntica àquela descrita anteriormente, acionando o menu:

Iniciar > Programas > Internet Explorer



Figura 1.3 – Internet Explorer.

1.3 Ambiente Macintosh

Para o ambiente Mac, os exemplos mostrados baseiam-se no sistema operacional Mac OS X, versão em inglês.

1.3.1 TextEdit

O editor-padrão é o TextEdit, que, ao contrário do Bloco de Notas para Windows, oferece funcionalidades de edição mais sofisticadas conhecidas como *edição rica*. Os recursos desse tipo de edição vêm habilitados por padrão e permitem controlar alguns aspectos da apresentação dos conteúdos em edição. Na Figura 1.4 é mostrada a interface do TextEdit.

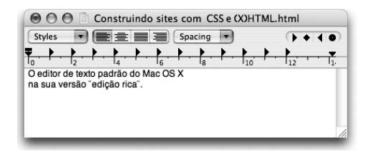


Figura 1.4 – TextEdit em modo de edição rica.

Você precisa configurar o TextEdit para funcionar como um editor simples de textos. Para acessar o TextEdit, siga o caminho mostrado a seguir:

Applications > TextEdit

Você configura o TextEdit para edição simples de textos como descrito a seguir:

- 1. Vá ao menu **Applications > TextEdit > Preferences**.
- 2. No menu Preferences, na área New Document Attributes, marque Plain text.
- 3. Feche o menu e a instância do TextEdit que está aberta. Na próxima vez em que você iniciar o TextEdit, ele estará configurado conforme mostrado na Figura 1.5.

```
O editor de texto padrão do Mac OS X na sua versão "texto simples".
```

Figura 1.5 – TextEdit em modo de edição simples.

1.3.2 Safari

O navegador-padrão é o Safari, cuja interface é mostrada na Figura 1.6.



Figura 1.6 - Safari.

1.4 Navegador-padrão

É imprescindível que você tenha instalado em seu ambiente de desenvolvimento pelo menos um navegador-padrão. Recomendo fortemente a instalação do Firefox, pois dispõe de uma incrível quantidade de plugins auxiliares para a construção de sites. Você pode fazer o download do Firefox em http://www.mozilla.com/en-US/firefox/all.html.

1.5 Editores gratuitos

Tendo adquirido os conhecimentos fundamentais da edição de documentos (X)HTML com uso das ferramentas-padrão citadas, seu próximo passo é adquirir ferramentas com mais recursos de edição. Existe uma variedade imensa de editores para download gratuito na internet, e a escolha de um deles para desenvolver seus sites é uma questão de gosto pessoal.

Como orientação geral, apresento, a seguir, os endereços para download de algumas dessas ferramentas gratuitas. Fazer uma análise, comparação ou mesmo sugestão de uso de uma das ferramentas listadas é uma questão pessoal, além de estar fora do escopo deste livro. Assim, a escolha fica a critério de cada um...

Editores (X)HTML

- HTMLKit: http://www.htmlkit.com/download/
- CoffeeCup Free: http://www.coffeecup.com/free-editor/download.php
- Arachnophilia: http://www.arachnoid.com/arachnophilia/

Editores de imagens

- Gimp: http://www.gimp.org/downloads/
- Picasa: http://picasa.google.com/
- ImageMagic: http://www.imagemagick.org/script/download.php

Editor CSS

Normalmente, os editores (X)HTML já vêm com editor CSS integrado que atende às necessidades de edição das folhas de estilo.

A maioria dos editores específicos para CSS não é disponibilizada em versão gratuita. A Newsgator, fabricante do TopStyle, um editor CSS bem-aceito no mercado, tem uma versão gratuita do TopStylePro denominada TopStyleLite, a qual é acompanhada por algumas funcionalidades da versão paga e pode ser obtida em: http://www.newsgator.com/Individuals/TopStyle/Default.aspx

Sobre editores

Quer você tenha optado por um editor (X)HTML/CSS gratuito ou por um sofisticado editor pago, como o Dreamweaver, por exemplo, é importante não deixar de analisar com extremo cuidado a criação automática do código pelo editor. É fundamental começar com ferramentas de edição simples até estar completamente seguro do que está desenvolvendo, antes de optar por um editor com recursos avançados. Feita esta ressalva, tenho de admitir que, em fase de produção, o desenvolvedor não pode dispensar o uso de editores que disponham de recursos avançados. Não é viável nem sensato construir e manter um site de médio porte com o NotePad e o Picasa. Tais são ferramentas para estudo e sedimentação de conhecimentos.

1.6 Cliente FTP

Trata-se de uma ferramenta para publicar documentos na internet. Muitos dos editores (X)HTML vêm com esta funcionalidade integrada. Você pode escolher entre uma imensa variedade de clientes FTP disponíveis para download gratuito.

- FireFTP: http://fireftp.mozdev.org/
- FileZilla: http://filezilla-project.org/download.php?type=client
- SmartFTP: http://www.smartftp.com/